



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 23/2007 -----

-----Aos seis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, a Assistente Administrativa, Isilda Maria Tavares Garcia Abrantes, na ausência do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, considerar justificada a falta da Senhora Vereadora Dr.ª. Maria José Freixinho, à presente reunião.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 05 de Novembro de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.490.125,65 € (Um milhão, quatrocentos e noventa mil, cento e vinte e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.

-----2 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----2.1 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----

-----2.1.1 – ENCONTRO DE IDOSOS EM NOGUEIRA DO CRAVO-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou o seu descontentamento pelo facto de não ter tido conhecimento da realização do Encontro de Idosos do concelho de Oliveira do Hospital, que teve lugar no passado dia 05 de Novembro, na freguesia de Nogueira do Cravo, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre quem foi o responsável pela organização do referido evento e bem assim se a Câmara Municipal também interveio nessa organização. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente informou que a organização do referido evento foi da responsabilidade de um conjunto de técnicos e animadores sociais ligados a IPSS's, dando conta que a Câmara Municipal nada teve a ver com a realização desta actividade, tendo estado presente no evento em causa na qualidade de convidado.-----

-----**2.1.2 – ROTARY CLUB - HOMENAGEM A EMPRESÁRIOS DO CONCELHO**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à cerimónia de homenagem a dois empresários do concelho ligados ao sector de confecções, realizada pelo Rotary Club de Oliveira do Hospital no passado dia 27 de Outubro, salientando que é muito importante que se faça este tipo de manifestações e reconhecimentos pelo trabalho realizado nas mais diversas áreas. Contudo, chamou a atenção para a seguinte frase que vem escrita na notícia veiculada pela comunicação social "...é bom que se lembrem os responsáveis que houve dois seres para os lados de Lagares da Beira a merecerem esta homenagem". Salientou ainda que no seu entender "é normal que as pessoas façam homenagens deste género, mas entende que "é muito mais fácil punir ou criticar alguém do que louvar alguém", explicando que "quando se louva, só dois é que estão de acordo, normalmente é aquele que louva e o que é louvado, todos os outros perguntam porque foi ele e não fui eu", esclarecendo que "quando se pune é ao contrário, o que pune está de acordo e toda a gente está de acordo, menos o punido". Afirmou ainda que "é natural que nem toda a gente se lembre de tudo, assim como é normal que nem todos possam ser louvados e homenageados."-----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente informou que apenas participou em cerimónias desta natureza uma vez, no ano de 2001, data a partir da qual decidiu nunca mais comparecer a este tipo de eventos organizados pela referida instituição, atendendo a que nessa altura a sua presença foi usada para o "ataque político à sua pessoa", e *à posterior* inclusivamente difundido esse facto, por um órgão de comunicação social local. Quanto à cerimónia de homenagem realizada no passado dia 27 de Outubro, afirmou não ter sido convidado, sendo que face às razões acima evocadas e não por qualquer sentimento de menosprezo em relação aos homenageados, se tivesse sido também não iria estar presente, lamentando no entanto o facto de os jornalistas nem sempre reproduzirem o que efectivamente corresponde à verdade.-----

-----**2.1.3 – REQUALIFICAÇÃO DOS FONTANÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à existência de fontanários no concelho de Oliveira do Hospital, um património construído de grande valor e que marca a história das populações, que identifica as localidades e bem assim o seu modo de vida. Salientou que se trata de um património que, no seu entender, não deve ser esquecido uma vez que durante muitos anos foi a única fonte de abastecimento de água das populações. Disse ainda tratar-se de um património cultural que deve ser preservado para que as gerações futuras possam avaliar a nossa história com maior rigor.-----

-----O Sr. Presidente referiu concordar com as afirmações do Sr. Vereador Albano Almeida, razão pela qual tem tido a preocupação de alertar os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia para a importância da recuperação dos lavadouros e fontanários existentes em cada uma das localidades do concelho, que apesar de hoje serem menos utilizados pelas populações, são espaços que não deixam de fazer parte da história e da memória de muita gente, entendendo assim que este tipo de obras deve ser encarado como relevante pelas respectivas Juntas de Freguesia. Salientou ainda que é um desafio que continua a ser lançado aos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia e que este ano já foram recuperados os lavadouros das freguesias de Ervedal da Beira e da Lajeosa e uma fonte em



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Travanca de Lagos, afirmando que outras iniciativas deste género serão sempre alvo do apoio da Câmara Municipal. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu reconhecer que nem sempre os Presidentes das Juntas de Freguesia estão sensibilizados para este “fenómeno”, ou seja para a preservação da cultura, propondo à Câmara Municipal que através da Sra. Vereadora da Cultura, procurasse sensibilizar os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia para este aspecto, no sentido de que eles próprios tomem a iniciativa, ao que o Sr. Presidente da Câmara respondeu que é aquilo que tem vindo a ser feito. -----

-----**2.1.4 – ARQUIVO MUNICIPAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se o projecto de construção da Biblioteca Municipal contempla a criação de um Arquivo Municipal para colocação de todo o acervo histórico do Município e respectivo tratamento, permitindo assim a inventariação e divulgação do património arquivístico do concelho e bem assim a promoção do acesso à informação e à documentação ao público. -----

-----O Sr. Presidente informou que a Biblioteca Municipal vai ter um Arquivo que no entanto não será suficiente para albergar toda a documentação que por lei tem de constar em arquivo, no que diz respeito à documentação da Câmara Municipal, salientando que dentro de 5 a 6 anos a Câmara Municipal terá de construir um Arquivo Municipal com capacidade de resposta às suas necessidades. -----

-----**2.1.5 – ESTADO DAS ESTRADAS ENTRE FELGUEIRA VELHA E TRAVANCINHA E ALDEIA DAS DEZ/ VALE DE MACEIRA (SR. DAS PRECES)**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à estrada entre a Felgueira Velha e Travancinha até ao limite do concelho de Oliveira do Hospital com Seia, dando conta do mau estado em que se encontra o pavimento daquela via, sugerindo à Câmara Municipal para que dentro das suas possibilidades proceda à sua reparação o mais breve possível. Fez saber igualmente do mau estado em que se encontra a estrada que liga a freguesia de Aldeia das Dez a Vale de Maceira, nomeadamente ao Sr. das Preces, salientando que a referida via é muito perigosa, necessitando de uma rápida intervenção. -----

-----O Sr. Presidente deu conta de que o projecto de requalificação da estrada habitualmente designada de “Moinho do Buraco”, com ligação a Travancinha e ao Pólo Industrial da Cordinha/ Seixo da Beira não avançou ainda, apesar de estar tudo preparado, com excepção da publicação do anúncio, em virtude de essa via ter de servir como alternativa enquanto decorrerem os trabalhos na estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, já em fase de análise de propostas. No que se refere à estrada Aldeia das Dez/Vale de Maceira informou que brevemente o respectivo projecto e caderno de encargos será presente em reunião de Câmara, tendo em vista a aprovação e abertura de Concurso Público. -----

-----**2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----**2.2.1 – ACCÃO SOCIAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----“Li uma notícia no Jornal local “Folha do Centro” que visava um jovem invisual, residente em Gavinhos de Baixo, freguesia e concelho de Oliveira do Hospital, que estuda Direito. De alguma forma fiquei impressionado e sensibilizado com a notícia, quer pela determinação da família, quer pela determinação do referido jovem, daí trazer aqui ao Executivo este tema. O jovem é invisual, frequenta o segundo ano de Direito, tem um computador que, pelo que percebi, foi oferecido pelos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra. A Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital apoiou a aquisição de um *software* de voz para aplicação no computador para ajudar o jovem nos seus estudos e neste momento lançou um apelo à comunidade para colaborar no sentido de melhorar as condições do equipamento de apoio à actividade escolar do jovem, neste caso a aquisição de uma impressora em Braille. A proposta que trago ao executivo visa que a Câmara analise esta situação e obviamente delibere no sentido do Município poder adquirir esse equipamento, ou seja a impressora em Braille. Entendo que a Câmara Municipal tem condições e meios, através dos seus mecanismos da Acção Social, para resolver esta situação. Obviamente que deixo a proposta na expectativa que seja estudada e analisada a situação de acordo com as condições de actuação do Pelouro de Acção Social, e digo mais, 2007 é o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, de alguma forma por todo o país se tem comemorado a efeméride divulgando os objectivos que mexem com todos os constrangimentos à prossecução da Igualdade de Oportunidades, através da Câmara Municipal o Município tem oportunidade de contribuir para atenuar a desigualdade de oportunidades, proporcionando a este jovem um pequeno equipamento que o ajude a desenvolver pessoalmente na sua integração social escolar e a valorizar-se. Acima de tudo, acho que devemos apoiar quem mais necessita e, neste caso, aproveitando o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, acho que devemos aproveitar para darmos os melhores exemplos. -----

-----No mesmo jornal noticiasse que a ESTGOH tem neste momento um aluno com mobilidade condicionada, deslocando-se através de cadeira de rodas, e pelo que depreendi vai ser instalada uma plataforma elevatória e que a Câmara Municipal vai comparticipar nas obras de adaptação. Congratulo-me por isso, e acho que faz muito bem. Fazendo também bem acho que deveria pensar na situação deste jovem que estuda na Universidade de Coimbra.” -----

-----Sobre o assunto e no caso do jovem de Gavinhos de Baixo, o Sr. Presidente esclareceu que se trata de uma família que é acompanhada pela Segurança Social e pela Câmara Municipal de há alguns anos a esta parte, designadamente desde que o jovem iniciou a frequência do Ensino Básico. Disse ainda que na sequência de um pedido formulado pela Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital para que a Câmara Municipal comparticipasse a aquisição do dito software, acordou verbalmente com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que aquela autarquia adquirisse o referido equipamento e que a Câmara Municipal por sua vez adquiriria a impressora, explicando que até agora ainda não recebeu qualquer pedido por parte da respectiva Junta de Freguesia nesse sentido. Disse ainda manter a sua posição no que diz respeito ao tratamento das situações sociais, ou seja, que estas questões devem ser tratadas com discrição e resolvidas à margem da comunicação social, sublinhando que os “alaridos” só devem ser utilizados quando efectivamente, por parte das instituições, não há qualquer disponibilidade para o tratamento dos casos, salientando que “muitas vezes há alarido quando não há justificação para tal”. Por fim, referiu que o PDIAS também tem colaborado em muito no acompanhamento desta família. Quanto ao jovem que frequenta a ESTGOH informou que, sendo o edifício em que funciona a escola propriedade da Câmara Municipal, e perante tal necessidade, a autarquia vai assumir os custos com a construção da plataforma em causa, informando que já deu orientações aos Serviços Técnicos para que sejam tomadas as diligências tidas por convenientes com vista à resolução do problema. -----

-----**2.2.2 – ALIMENTAÇÃO DISTRIBUÍDA NAS ESCOLAS DO 1º CICLO**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:

-----“Como sabemos os Municípios são responsáveis pela alimentação servida aos alunos das escolas do 1º CEB, que tutelam. A Câmara Municipal tem feito vários Protocolos com diversas entidades para o fornecimento das refeições, Protocolos esses que têm sido aqui aprovados. Eu acho muito bem, é uma forma de rentabilizar recursos e pôr as instituições, designadamente as IPSS’S, a colaborar de forma estreita com a escola e com o Município, neste caso fornecendo as refeições. Contudo deixava o alerta, que de alguma forma resulta de um alerta tornado público pela Associação Portuguesa de Nutricionistas, que apenas 5% dos Municípios Portugueses contam com uma Nutricionista para velar pela alimentação distribuída nas escolas, e têm sido identificados vários erros no fornecimento das refeições, a monotonia das ementas, o excesso da gordura e do sal, e a falta de legumes na alimentação. Sabemos qual é o problema da obesidade infantil em Portugal e do Plano Nacional que existe para combater essa mesma obesidade. É referido pela Associação Portuguesa de Nutricionistas que deve ser feita a sensibilização às Autarquias responsáveis pelo fornecimento de refeições e essas mesmas refeições devem obedecer não só a critérios de segurança alimentar mas também a critérios de qualidade. Devem ser pensados em termos de equilíbrio nutricional tal qual é referido. Alguns dados sobre a obesidade do país dizem-nos que ¼ das crianças em idade pré-escolar tem excesso de peso e depois esse valor sobe no intervalo dos 7 aos 11 anos de idade, em que é atestado que 30% da população dos 7 aos 11 anos sofre de obesidade infantil. Em suma e relativamente às refeições da responsabilidade do Município gostava de saber quem é que define as ementas e quem é que assegura hábitos alimentares saudáveis a partir das ementas definidas. Deixava um alerta ou uma recomendação neste campo, pois para além das medidas que a Câmara Municipal deve tomar, há uma imperiosa necessidade de colaboração com o Centro de Saúde nesta área, para além de terem de ser cumpridos os normativos do Ministério da Educação relativos à qualidade e equilíbrio das ementas escolares que se aplicam nas cantinas. Acho que se deve dedicar alguma atenção e investir neste campo.”-----

-----O Sr. Presidente referiu entender que a causa da obesidade e do mau nutricionismo não está na alimentação que é servida, sob a responsabilidade da Câmara Municipal, às crianças que frequentam as escolas do 1º CEB do concelho, salientando que essas causas advêm muitas vezes do tipo de alimentação que têm em casa e bem assim dos produtos alimentares vendidos nas próprias escolas citando como exemplo, as batatas fritas, bolos e refrigerantes, produtos estes que no seu entender deveriam ser de venda restrita nas escolas.-----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes referiu que as escolas já estão mais sensibilizadas para os cuidados a ter com a correcta selecção dos produtos que devem estar à venda, embora reconheça que muitas vezes os próprios pais não deixam que as professoras e educadoras intervenham na alimentação dos seus filhos. Informou ainda que as IPSS’s têm nutricionistas que acompanham a elaboração das respectivas ementas.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “não havendo do ponto de vista de uma metodologia pré definida uma aferição permanente das ementas servidas ao alunos do pré-escolar, acho que deveria ser efectuado um levantamento das ementas e fazê-las chegar ao Centro de Saúde para serem avaliadas e aferir das suas condições nutricionais”, ao que a Sra. Vereadora Maria de Fátima informou que a Câmara Municipal já contactou a DREC no sentido de solicitar a vinda dos seus nutricionistas a Oliveira do Hospital para averiguarem das condições dos locais onde são servidas as refeições nas escolas do concelho e bem assim aferirem da boa ou má orientação que está a ser dada à elaboração das respectivas ementas. Disse ainda que a Câmara Municipal, em conjunto com o Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas, está a organizar uma acção de formação direccionada às funcionárias que prestam serviço nos refeitórios, às IPSS’s e bem assim aos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

encarregados de educação, lembrando que este assunto tem estado muito sobre o “olhar” da Câmara Municipal. -----

-----**2.2.3 – QUALIDADE DA ÁGUA FORNECIDA À POPULAÇÃO**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:
-----“Recentemente foi divulgado um estudo do IRAR – Instituto Regulador das Águas e Resíduos relativo às análises da água para consumo humano. O estudo revelou um ligeiro aumento do incumprimento dos parâmetros de qualidade face a 2005, anotando-se que este agravamento se deve, segundo a explicação dada pelo IRAR, a um maior rigor exigido nos parâmetros, quer às entidades gestoras do abastecimento de água, quer aos próprios laboratórios, revelando cada vez mais a real qualidade da água, daí se tenha inferido que a água tem vindo a perder qualidade, isto de 2006 em relação a 2005. Portanto, essa perda de qualidade com maior exigência de rigor deve-se essencialmente ao incumprimento dos valores microbiológicos, sendo referido a ausência insuficiente de desinfecção da água, e este caso ganha maior pertinência no interior do país especialmente em sistemas de abastecimento com menos de 5 mil habitantes. Isto acontece num quadro de fundo, como é referido, que a qualidade da água tem vindo a melhorar consistentemente e a maioria da população dispõe de serviços de abastecimento de água de boa qualidade. Contudo, exige-se que a melhoria da qualidade da água para abastecimento seja efectivo. A partir daqui, eu tentei verificar o estado da água fornecida pelo Município de Oliveira do Hospital à população, fui ao sítio do Município e não encontrei qualquer informação esclarecedora, apenas a informação de “página em actualização”. Era pertinente que esta situação fosse alterada, acho que o sítio da Câmara Municipal deve estar actualizado, particularmente no tema da qualidade de água, deve ser disponibilizada informação esclarecedora sobre a qualidade da água sem qualquer receio ou sem qualquer omissão. Acho que é por demais justificado e já discutimos esta questão várias vezes, quanto a estes procedimentos, acho que esta informação deve ser acessível ao público. Portanto, há que actualizar o sítio e disponibilizar informação sobre a qualidade da água fornecida aos Municípios, portanto que esta situação seja revista rapidamente.” -----

-----O Sr. Presidente referiu que “uma vez que se tem acentuado o controlo em termos dos parâmetros da água, não se pode dizer que a água tenha perdido qualidade”, salientando que “o que se alterou foram os parâmetros da vigilância da sua qualidade e portanto, águas que ontem eram consideradas boas, hoje são menos boas ou até poderão ser, em alguns casos, consideradas impróprias”. Disse ainda que a ausência insuficiente de desinfecção da água ganha maior pertinência no interior do país, especialmente em sistemas de abastecimento com menos de 5 mil utilizadores/consumidores, porque sendo o Cloro um dos principais desinfectantes utilizados não se pode aumentar a sua dosagem e, existindo pouca utilização, este produto desaparece rapidamente. Explicou ainda a razão pela qual a página da Câmara Municipal não se encontrava actualizada, ficando tal facto a dever-se à ocupação do funcionário responsável pelo serviço com a elaboração do Programa de Controlo de Qualidade da Água para 2008, para remeter ao IRAR em tempo útil, não tendo ainda tido por isso disponibilidade para proceder à sua actualização no que se refere a esta matéria, relembrando que quando se verificam situações de inconformidade é de imediato remetido Edital às respectivas Juntas de Freguesia, para conhecimento público, e à Rádio Boa Nova.-----

-----**2.2.4 – CARTA REMETIDA PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DA BEIRA**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:
-----“Foi-nos enviada uma carta, dirigida aos Vereadores eleitos pelo PS, pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Beira que creio também é do conhecimento do Sr. Presidente da Câmara Municipal que com quem estive reunido recentemente e em que me deu conta de algumas preocupações e projectos para aquela freguesia, que assume como prioritários. Na qualidade de Vereador desta Câmara Municipal entendo que devo ser portador das preocupações e intenções que me fazem chegar e por isso é que as trago a reunião de Câmara e que passo a citar: a necessidade da criação de um salão ou de um edifício anexo à escola primária de Vila Franca da Beira que funcione como cantina e um outro espaço para actividades culturais e recreativas; e a necessidade de, em face do estado de deterioração do actual reservatório de água de Vila Franca da Beira se reparar o existente e avaliar a construção de um novo reservatório. A proposta que eu entendo que deve ser avaliada tecnicamente, uma vez que o reservatório existente não introduz pressão suficiente na rede, especialmente na zona mais alta de Vila Franca da Beira, a recomendação que eu deixava é que se analisasse tecnicamente a proposta, quer pelos serviços da Câmara, quer em diálogo com as Águas do Zêzere e Côa, a possibilidade da construção de um novo reservatório para servir a população, especialmente aquela que tem menos pressão na zona alta da freguesia. Deixava estes dois temas para serem analisados e a seu tempo poderemos saber mais sobre o seu resultado.”-----

-----O Sr. Presidente fez saber que também recebeu a referida carta, salientando que no seu entender a proposta efectuada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Beira não tem qualquer fundamento uma vez que é do seu conhecimento que a Carta Educativa do Concelho de Oliveira do Hospital já foi aprovada e que o seu conteúdo nada contempla em termos de infra-estruturas para aquela escola, assim como também é do seu conhecimento que, provavelmente, dentro de 4/ 5 anos se vão debater com problemas quanto à continuidade em funcionamento da mesma. Lembrou ainda que a escassos metros da escola está situada a União e Tuna Vilafranquense que dispõe de um grande salão que, no seu entender, pode ser utilizado para os efeitos pretendidos, sublinhando a necessidade de rentabilizar os equipamentos já existentes nas localidades. Quanto à construção do depósito de água esclareceu que já foram dadas todas as explicações ao Sr. Presidente de Junta pelo que não tem mais nada a acrescentar sobre esta questão. Disse ainda tratar-se de uma situação normal pois, desde sempre, existiram, em Vila Franca e noutras localidades, consumidores que beneficiaram de maior pressão de água do que outros, entendendo assim que não há razão para investir na construção de um novo depósito, uma vez que o que lá existe ainda está funcional. Por fim referiu que a empresa Águas do Zêzere e Côa ficará responsável pela manutenção daquele equipamento e se, em determinado momento, concluir que o depósito em causa é insuficiente e/ou tem problemas, certamente procurará uma solução. -----

-----A este respeito o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que: “manifestei aqui a minha posição crítica em relação à Carta Educativa, por isso votei contra. Contudo a proposta feita tem justificação do ponto de vista das necessidades dos mais de 30 alunos da escola.” -----

-----**2.2.5 – REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte: -----

-----“Em Junho passado foi aqui trazido pelo Sr. Presidente da Câmara uma proposta de Termos de Referência para a Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital. Se bem me recordo, a Zona Industrial dispõe de 50 lotes existentes, 43 estão ocupados, 1 está na posse



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

da Câmara Municipal e os outros 6 encontram-se em outra situação. O Sr. Presidente da Câmara disse que iria tentar reaver, accionando a cláusula de reversão, três destes seis lotes, eu questionava sobre qual é neste momento o estado do processo da revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, que démarches foram feitas quanto à sua revisão e o que é que foi feito relativamente aos procedimentos a adoptar para reaver os três lotes referidos.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal apenas poderia intervir num dos lotes dado que dois se encontram penhorados, em concreto no lote alienado à C.A. Construtora do Alva, S.A., tendo esta empresa sido notificada no sentido de reabrir o processo de licenciamento do pavilhão, o que não fez dentro do prazo que lhe havia sido estipulado, pelo que o processo foi enviado aos consultores jurídicos para emissão de parecer quanto à forma de agir posteriormente. No que concerne à revisão do Plano de Pormenor da ZI de Oliveira do Hospital, informou que foi solicitado à CCDRC a indicação de um Técnico para acompanhamento dos trabalhos que estão a ser desenvolvidos no âmbito da criação de mais 10 lotes e da revisão das áreas, uma vez que existe alguma divergência entre as áreas definidas no Plano de Pormenor e as áreas efectivamente ocupadas, dando conta de que já recebeu a resposta a informar que a Câmara Municipal pode ter o acompanhamento solicitado mas que, face à nova legislação, tal é facultativo. Disse ainda que, mesmo tratando-se de um serviço facultativo, a Câmara Municipal irá optar pelo acompanhamento uma vez que esta entidade terá de emitir parecer sobre esse processo. -----

-----**2.2.6 – PÓLO INDUSTRIAL DA CORDINHA/ SEIXO DA BEIRA**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se pelo facto de ter verificado que a Câmara Municipal já procedeu à limpeza da vegetação espontânea existente no Pólo Industrial da Cordinha/ Seixo da Beira, uma vez que no Verão passado havia efectuado em reunião de Câmara um reparo relativamente a essa situação. -----

-----**2.2.7 – ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA – INTERVENÇÕES EFECTUADAS NA CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“No âmbito das intervenções realizadas pela empresa Águas do Zêzere e Côa no concelho de Oliveira do Hospital e particularmente na cidade, relativamente ao abastecimento de água, foram abertas algumas valas que entretanto já foram tapadas. Contudo, falta ainda repor o pavimento, avizinha-se o Inverno que se espera ser chuvoso, era importante repor o pavimento nas zonas onde foram abertas as valas. É importante que alguém tome medidas, não podemos concordar com a situação e acho que é tempo de a solucionar. Eu acho que a Câmara fazer pressão junto das Águas do Zêzere e Côa ou a Câmara tapar e repor o pavimento e posteriormente imputar os custos à empresa Águas do Zêzere e Côa que sendo ela a responsável pela obra alguma solução tem que ser encontrada uma vez que já passou tempo suficiente para esta situação ser resolvida.”-----

-----O Sr. Presidente informou que as valas, neste momento, já estão praticamente tapadas, à excepção das que foram abertas na estrada Nogueira do Cravo/Aldeia de Nogueira/ Oliveira do Hospital, mas que entretanto já dialogou com o Sr. Engº Joaquim Gomes da empresa Águas do Zêzere e Côa no sentido desta situação ser resolvida o mais brevemente possível. -----

-----**2.2.8 – REPOSIÇÃO DE PLACA TOPONÍMICA DA RUA ENGº ANTÓNIO CAMPOS**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se à reposição da placa toponímica que foi retirada da Rua Engº António Campos, salientando que “se nada foi feito, já é tempo desta situação ser resolvida, porque acho que não dignifica a Câmara Municipal e acho que já passou tempo mais do que suficiente para se reporem as placas no seu local próprio dando-lhe assim a dignidade devida.”-----

-----O Sr. Presidente informou que já havia dado indicações aos serviços para que a referida placa fosse recolocada, sublinhando que irá averiguar das razões porque ainda não foi feito. -----

-----3 – ORDEM DO DIA -----

-----3.1 - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAGARES DA BEIRA - REALIZAÇÃO DE CORTA-MATO - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA INTERRUPTÃO DE TRÂNSITO NA VIA PÚBLICA -----

D.A.G.F/Proc.69/4

-----Solicita autorização para proceder à interrupção do trânsito da Rua do Ribeiro Moiro, no Bairro da Nossa Senhora da Conceição (estrada que envolve a escola, desde o portão principal até ao secundário), em Lagares da Beira, para a realização da prova de Corta-Mato Escolar, que terá lugar no próximo dia 07 de Novembro.-----

-----Face ao solicitado, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, autorizar a interrupção da referida via pública. -----

-----3.2 - CONCURSO DE FOTOGRAFIA - DA PASTORÍCIA AO QUEIJO SERRA DA ESTRELA - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO-----

D.A.G.F/DOC.2

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea a) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar as Normas Regulamentares, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, que regerão o Concurso de Fotografia “Da Pastorícia ao Queijo Serra da Estrela”, a decorrer de 08 de Novembro de 2007 a 08 de Fevereiro de 2008, e que incluirá a atribuição dos seguintes prémios por categorias:-----

-----A) TRABALHOS A PRETO E BRANCO: -----

-----1º Prémio – 500,00 € com diploma -----

-----2º Prémio – 350,00 € com diploma -----

-----3º Prémio – 200,00 € com diploma -----

-----B) TRABALHOS A CORES: -----

-----1º Prémio – 500,00 € com diploma -----

-----2º Prémio – 350,00 € com diploma -----

-----3º Prémio – 200,00 € com diploma -----

3.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) INSTITUIÇÕES: -----

-----A -1) ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA FELGUEIRA VELHA-----

D.A.G.F/Proc.53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Cultural e Recreativa da Felgueira Velha, um subsídio no montante de **2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)**, como apoio à colocação de portas e janelas na sede daquela entidade. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-2) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE LAGOS DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Desportiva de Lagos da Beira, um subsídio no montante de **2.000,00 € (Dois mil euros)**, como apoio à aquisição de material informático e bem assim à pintura interior do edifício sede daquela entidade. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-3) CONFRARIA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4/DOC.3

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Confraria do Queijo Serra da Estrela, um subsídio no montante de **15.000,00 € (Quinze mil euros)**, como apoio à edição do “Grande Livro do Queijo Serra da Estrela”, que será complementada pela produção de um vídeo em formato DVD, mediante Protocolo a celebrar com o Município. Em contrapartida a Confraria do Queijo Serra da Estrela deverá incluir na referida edição elementos fotográficos com vista à promoção do concelho de Oliveira do Hospital e entregar à Câmara Municipal 1/3 do número dos livros e DVD’s a produzir. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----Foi igualmente deliberado aprovar o Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e a Confraria do Queijo Serra da Estrela, visando a edição do “Grande Livro do Queijo Serra da Estrela”, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

B) OUTROS: -----

-----**B-1) AQUISIÇÃO DE QUADROS INTERACTIVOS E VÍDEOS PROJECTORES**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua os seguintes subsídios destinados à aquisição de Quadros Interactivos, de Vídeos Projectores e respectiva montagem: -----

Entidade	Quantidade	Subsídio
Escola Secundária com 3º CEB de Oliveira do Hospital	4 Unidades	8.622,44 €
Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas	5 Unidades	10.775,00 €
Agrupamento de Escolas da Cordinha	4 Unidades	8.622,44 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira	4 Unidades	8.622,44 €
Agrupamento de Escolas do Vale do Alva	4 Unidades	8.622,44 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3.4 - OBRAS PARTICULARES: -----

-----**3.4.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC.4

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta . -----

-----**3.4.2 - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE MERUGE - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DE LICENCIAMENTO** -----

D.S.T./Proc. CTR-378.10/2006

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão de Licença no que se refere à Construção de Bar, Balneários e Muro de Vedação (Alteração e Legalização). -----

-----Face ao exposto, a Câmara Municipal de acordo com a informação elaborada pelo Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto no nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar a Associação dos Amigos de Meruge do pagamento das referidas taxas. -----

3.5 - OBRAS MUNICIPAIS: -----

-----**3.5.1 - SANEAMENTO A DIGUEIFEL**-----

D.S.T./Proc.9/117/DOC(S) Nº 5 E 6

-----Na sequência das deliberações camarárias de 16 de Fevereiro e 06 e Julho do ano em curso, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação dos Serviços Técnicos, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, aprovar o valor definitivo dos trabalhos a mais da empreitada em epígrafe que ascende a 24.842,16 € (Vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e dois euros e dezasseis cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Foi igualmente deliberado nos termos do disposto no nº 1 do artigo 116º do Decreto-lei nº 59/99 de 02 de Março, na sua actual redacção, aprovar a minuta, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, referente ao contrato adicional que engloba todos os trabalhos a mais autorizados. -----

-----**3.5.2 - PROJECTO PARA DEFINIÇÃO DE ZONAS DE PARAGEM DE AUTOCARROS NA AV. DR. ANTÓNIO AFONSO AMARAL, JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE** -----

D.S.T./DOC.7



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, a aprovação do Projecto para Definição de Zonas de Paragem de Autocarros na Avenida Dr. António Afonso Amaral, junto ao Centro de Saúde, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.** -----

-----Relativamente ao assunto acima exposto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo sugeriu à Câmara Municipal o aproveitamento da referida intervenção para se proceder à limpeza e respectivo ajardinamento do espaço exterior existente junto ao Centro de Saúde, sugestão esta que foi subscrita pelo Sr. Vereador Albano Almeida por entender que aquela entidade merece o apoio da Câmara Municipal na realização de tais trabalhos, ao que o Sr. Presidente retorquiu com a mesma resposta que havia dado sobre a matéria na reunião anterior do executivo, de que a autarquia apenas poderá intervir se tal lhe vier a ser solicitado pela Directora do Centro de Saúde. -----

-----**3.5.3 - EMPREITADA DE SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CASAL DE ABADÉ, PINHEIRINHO, QUINTA DO OUTEIRO E CABEÇADAS - APROVAÇÃO DO PROJECTO, DO PROGRAMA DE CONCURSO E DO CADERNO DE ENCARGOS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO**-----

D.S.T./DOC.8

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, a aprovação do projecto cujo orçamento se releva a 688.000,00 € (Seiscentos e oitenta e oito mil euros), programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso público da empreitada de “Saneamento e Abastecimento de Água a Casal de Abade, Pinheirinho, Quinta do Outeiro e Cabeçadas”. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e de acordo com a informação técnica, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, aprovar a presente proposta.** -----

-----Relativamente ao assunto acima exposto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se pela abertura de procedimento com vista à realização da empreitada em epígrafe, salientando que “finalmente, e após vários anos andar a transitar de plano em plano, vai ser uma realidade, espero que para o início do segundo semestre de 2008.” -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida também se congratulou por finalmente esta obra se ir realizar. -----

3.6 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----**3.6.1 - ABAIXO-ASSINADO - ESTACIONAMENTO NA PRACETA MANUEL CID TELLES**-----

D.A.G.F/Proc.10

-----Foi presente pelo Sr. Presidente um abaixo-assinado, remetido pelos comerciantes com estabelecimentos sedeados na Praceta Manuel Cid Telles, a solicitar a colocação de parquímetros na referida praceta.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**3.6.2 - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA – REUNIÃO DE ACCIONISTAS**-----

D.A.G.F/Proc.42/19

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 3753/2007, datado de 09 de Outubro de 2007, enviado pela entidade em epígrafe, a remeter cópia dos documentos presentes na Reunião de Accionistas realizada em 09 de Outubro do corrente ano, a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

saber, documento da intervenção colectiva dos Municípios de Almeida, Belmonte, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Manteigas, Mêda, Penamacor Pinhel e Sabugal, e Cenários de Reequilíbrio da Concessão, dando conta de que não pôde estar presente na referida reunião atendendo a que a mesma coincidiu com uma reunião da Câmara Municipal. -----

-----Com conhecimento prévio da documentação em epígrafe, enviada a todos os membros do Executivo, e após análise e discussão sobre a mesma, a Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por todos os membros presentes, informar a empresa Águas do Zêzere e Côa que subscreve na íntegra a posição assumida pelos Municípios acima referidos.--

-----Relativamente ao assunto acima exposto, o Sr. Presidente referiu-se aos Cenários de Reequilíbrio da Concessão apresentados na referida reunião, dando conta de uma proposta de preços analisados pela empresa Águas do Zêzere e Côa para custear o abastecimento de água, em alta e o sistema de tratamento de efluentes do concelho de Oliveira do Hospital, salientando que as propostas em análise apresentam aumentos extremamente elevados tendo em conta as possibilidades económicas das gentes do concelho de Oliveira do Hospital, em relação àquilo que foi inicialmente proposto aquando da assinatura do contrato de adesão. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu que “acho que devemos demonstrar sintonia relativamente ao documento enviado e de facto, acho que é pertinente que tendo sido o sistema montado a contar com o Município da Covilhã e, tendo este saído por opção própria, justificava-se que, tal como é dito no referido documento, o Estado ressarcisse o Sistema Multimunicipal pela saída da Covilhã.” -----

-----O Sr. Presidente relevou a necessidade da empresa Águas do Zêzere e Côa fazer um estudo no sentido de reequacionar a possibilidade de efectuar alguns cortes a outros níveis, nomeadamente ao nível das remunerações, salientando que “este tipo de empresas tem muitos funcionários a receber salários acima do que é o normal na Função Pública”. Lembrou ainda que esta situação só comprova a razão porque sempre foi contra a adesão ao Sistema Municipal de Águas do Zêzere e Côa e que “aquilo que mais temia está agora a acontecer”. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo lembrou que aquando do primeiro documento de adesão ao Sistema Municipal de Águas do Zêzere e Côa, o contrato já fazia referência que os custos de abastecimento de água iriam subir, atendendo a que os preços praticados pela maioria dos municípios estão abaixo dos reais custos de captação, tratamento e distribuição, assunto este que foi diversas vezes discutido e analisado na Assembleia Municipal pelo que considera não ser uma novidade. Disse ainda que “pese embora o aumento de custos em relação àquilo que praticávamos, esta concessão estava desenhada para uma série de Municípios, incluindo a Covilhã e outros”, salientando que “nada previa que o Município da Covilhã, passados estes anos todos, saísse do Sistema e criasse o seu próprio Sistema Municipal”. Mais referiu entender que, da parte dos Municípios envolvidos, há condições para junto da empresa Águas do Zêzere e Côa analisarem estas questões e a grandeza destes aumentos, e a partir daí apresentarem uma contraproposta para garantir algum equilíbrio na prestação de serviço. Relembrou também que o Município de Oliveira do Hospital se viu forçado a integrar o Sistema Multimunicipal de Águas do Zêzere e Côa, porque todas as outras oportunidades goraram e o Sr. Presidente da Câmara Municipal discordou da criação de uma Empresa Municipal de Abastecimento de Água e Saneamento, tal como na altura foi proposto pelos vereadores do PS.

-----Para concluir o Sr. Presidente referiu que “face a uma situação destas, exige-se por parte de quem tem a responsabilidade de administrar, a efectivação de cortes tendo em vista a redução de custos ao nível da estrutura”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----3.6.3 - ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE -----

D.A.G.F/Proc.32/10

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 170/07 D, de 24 de Outubro de 2007, remetido pela entidade acima identificada, a manifestar a sua disponibilidade para participar na constituição de uma EIP, nos termos da Portaria nº 1358/2007 de 15 de Outubro. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----3.6.4 - DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS - BIBLIOTECA MUNICIPAL -----

D.A.G.F/Proc.42/15

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 3190, datado de 25 de Outubro de 2007, remetido pela entidade acima identificada, a informar que na sequência da remessa de aditamentos ao Projecto de Execução da futura Biblioteca Municipal por parte desta Câmara Municipal, considera estarem reunidas as condições para a sua aprovação final. Mais informa que dadas as limitações orçamentais, não poderá comprometer-se no apoio financeiro ao referido projecto no ano de 2008. --

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----3.6.5 - LIGA DOS AMIGOS DO AVELAR - RELATÓRIO E CONTAS DA 3ª SUBIDA DO MONTE DO COLCURINHO-----

D.A.G.F/Proc.33/2

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 15 de Outubro de 2007, enviada pela Liga dos Amigos do Avelar, a remeter cópia do relatório da 3ª Subida do Monte do Colcurinho elaborado pela “Terras de Aventura”, entidade que conjuntamente com aquela associação organizou a citada prova de atletismo em montanha.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----3.6.6 - MAPA DE TRANSPORTES-----

D.A.G.F/DOC.9

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 22 de Outubro e 05 de Novembro de 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----3.7 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto: -----

-----3.7.1 – CPM - CENTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO – OLIVEIRA DO HOSPITAL – BODAS DE PRATA – 25º ANIVERSÁRIO DO C.P.M.-----

D.A.G.F/Proc.28/6

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 22 de Outubro de 2007, remetida pela entidade acima identificada, a agradecer o contributo desta



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal no que se refere à realização do Ciclo de Conferências na Casa da Cultura e bem assim à atribuição de um apoio monetário no valor de 750,00 € (Setecentos e cinquenta euros). -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3.7.2 – ACESSIBILIDADES NA REGIÃO CENTRO INTERIOR (IC6, IC7 e IC 37)**-----

D.S.T./DOC.10

-----Na sequência do assunto exposto em reunião de 09 de Outubro de 2007, foram de novo presentes os mapas, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, relativos aos três cenários possíveis dos traçados dos IC6, 7 e 37, resultantes do Estudo de Avaliação Estratégica da Rede Rodoviária Nacional na Região Centro Interior, no que, nomeadamente, concerne ao território deste Município, tendo sido deliberado, por todos os membros presentes, emitir o seguinte parecer:-----

“1 – Considerar o Cenário 3, em que se encontra contemplado o traçado do I.C. 6 com passagem a norte da cidade de Oliveira do Hospital, e a construção de dois nós de acesso na área geográfica do concelho, como o mais favorável no que a este itinerário diz respeito, não só na perspectiva de minimização do impacto ambiental da sua realização, mas também da criação de um efeito de “circular” ao perímetro urbano da cidade, facto importante face ao considerável volume de tráfego que diariamente se faz sentir nos acessos à mesma.

Importa ainda referir que esta escolha se mantém independentemente da solução técnica que venha a ser definida para o atravessamento do Maciço Central da Serra da Estrela, ou seja, de ser, ou não, adoptada a solução dos “túneis”;

2 – Considerar que a solução que melhor serve o concelho de Oliveira do Hospital, no que diz respeito ao I.C. 37, é a que venha a antever o traçado desse itinerário o mais próximo possível do limite do concelho com o Município de Seia (Cenário 5), atendendo a que permitiria a existência de uma ligação mais rápida a Nelas, e por conseguinte à ferrovia, à cidade de Viseu e à A 25, com ganhos evidentes para cidadãos e empresas em termos de segurança e redução do tempo necessário de deslocação;

3 – Em relação ao I.C.7, considerar como mais favorável o traçado previsto no Cenário 5, em virtude de preconizar o atravessamento de uma área do concelho de Oliveira do Hospital, na freguesia de São Gião, o que em muito poderia contribuir, considerando que teria um impacto ambiental reduzido em virtude da sua extensão, para o aproveitamento e desenvolvimento do turismo no Vale do Alva, potenciando dessa forma o incremento do rendimento da população residente e, por consequência, a elevação dos factores de atractibilidade;

4 - No que respeita à passagem do I.C. 6 a norte da cidade de Oliveira do Hospital, solução por nós defendida, foi decidido remeter as três propostas que o Gabinete de Revisão do Plano Director Municipal equacionou no âmbito do desenvolvimento do seu trabalho e que, já em Janeiro de 2003, foram levadas ao conhecimento do então Director do Departamento de Estudos e Normalização do I.E.P. – Instituto das Estradas de Portugal, Engº. Pedro Teles de Menezes, que, com as devidas alterações, considerou a designada “proposta C”, sobre a qual recaiu a escolha da autarquia, como viável.

Explicitar que o estudo preliminar que conduziu à elaboração das referidas propostas se intitulava de “I.C. 7 – Variante a Oliveira do Hospital” atendendo a que no P.R.N. 2000 estava definido que esse itinerário principal fazia a ligação entre Vendas de Galizes e Celorico da Beira, sendo que a designação no Cenário 3, resultante do estudo de avaliação estratégica e escolhido por este município, é de I.C. 6”.

-----**Declaração de Voto do Sr. Vereador José Francisco Rolo:** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo fez a seguinte declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Porque assumi uma posição pública quer como vereador, quer como líder partidário, quero congratular-me por a Câmara Municipal tomar posição relativamente ao Estudo de Avaliação Estratégico. Foi lançado esse desafio, ainda bem que o agarrámos, é nossa obrigação. Sem dúvida nenhuma que defendo, tal qual a proposta aqui apresentada, a passagem do IC6 sempre num cenário a Norte do concelho, protegendo dos impactos o Vale do Alva. Relativamente aos três cenários apresentados pelo Sr. Secretário de estado na cerimónia do feriado Municipal, defendo o 3º cenário porque contempla a passagem do IC6 atravessando o concelho, e aproxima o IC 7 e o IC 37 ao limite do concelho de Seia com o concelho de Oliveira do Hospital, que será o novo ganho para o nosso concelho. Esta é a posição que defendo.” -----

-----**3.7.3 – ACTA DE 27 DE ABRIL DE 2007 - RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO “2.3 – COMISSÃO DA CAPELA DE SANTA LUZIA, DE ALDEIA DE NOGUEIRA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO”**-----

D.A.G.F/Proc.47/11

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, rectificar a deliberação referente ao ponto **“2.3 – COMISSÃO DA CAPELA DE SANTA LUZIA, DE ALDEIA DE NOGUEIRA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO”**, no sentido de esclarecer que onde se lê “...isentar a Comissão da Capela de Santa Luzia do pagamento das despesas inerentes à construção de um ramal de abastecimento de água no montante de 100,07 € (Cem euros e sete centimos), incluindo IVA à taxa legal em vigor, conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar”, dever-se á ler “...isentar a Comissão da Capela de Santa Luzia do pagamento das despesas inerentes à construção de um ramal de abastecimento de água no montante de 100,07 € (Cem euros e sete centimos) conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar.” -----

-----**4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES**-----

-----**4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA**-----

-----**4.1.1 – EPTOLIVA – COMEMORAÇÕES DO 16º ANIVERSÁRIO**-----

D.A.G.F

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha distribuiu pelos Senhores Vereadores o programa das comemorações do 16º Aniversário da EPTOLIVA que irá decorrer no próximo dia 12 de Novembro, referindo que consta do mesmo a inauguração de duas salas interactivas e a apresentação da página WEB daquela instituição. Deu ainda conhecimento de que foi remetido convite à Sra. Directora Regional de Educação do Centro. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**4.2 – ADEPTOLIVA – REUNIÃO DE DIRECÇÃO**-----

D.A.G.F

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 26 de Outubro, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **4.2 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES** -----

----- **4.2.1 – FESTIVAL DE MÚSICA DE COIMBRA** -----

D.A.G.F

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes distribuiu pelos Senhores Vereadores o programa do Festival de Música de Coimbra, que integrará o concelho de Oliveira do Hospital, com um concerto denominado “As Ave Marias”, a ter lugar no próximo dia 25 de Novembro, na Igreja Matriz de Nogueira do Cravo, convidando-os a estar presentes no mesmo. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme de termina o nº 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretária redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 06 de Novembro de 2007 -----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 06 DE
NOVEMBRO DE 2007**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**